

- ANTONIO GRAMSCI
- PIERRE BOURDIU

2<sup>a</sup>  
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**MAC  
DOWELL**



DISCIPLINA:

**SOCIOLOGIA**



AULA Nº:

**03**



CONTEÚDO:

**IDEOLOGIA E CULTURA:  
GRAMSCI E BOURDIEU**



TEMA GERADOR:

**PAZ NA  
ESCOLA**



DATA:

**02/03/2020**

ESTAMOS ESTUDANDO A RELAÇÃO  
ENTRE CULTURA E IDEOLOGIA

ANTONIO GRAMSCI (1891-1937) → O PROCESSO DE  
DOMINAÇÃO

Hegemonia → processo pelo qual uma classe dominante  
consegue fazer seu projeto ser aceito pelos dominados.

Aparelhos de persuasão → práticas intelectuais e organizações no  
interior do Estado ou fora dele (livros, jornais, escolas, música,  
teatro, televisão, etc.) utilizadas para disseminar o projeto da  
classe dominante.

DEUTSCHE  
WELLE

PERSUASÃO = CONVÉNCIMENTO

EXISTEM INTELECTUAIS QUE  
ESTÃO A SERVIÇO DA CLASSE  
DOMINANTE

## Mesclando cultura e ideologia

→ QUE OBRIGA

DOMINANTE

Para Gramsci, uma classe se torna hegemônica quando, além do poder coercitivo e policial, utiliza a persuasão, o consenso, que é desenvolvido por um sistema de ideias elaborado por intelectuais a serviço do poder, para convencer a maioria das pessoas.

→ PROCURA CONVENCER

Por esse processo cria-se uma “cultura dominante efetiva”, cujo objetivo é demonstrar que a visão de mundo de quem domina é a única possível.

# HEGEMONIA ≠ CONTRA-HEGEMONIA

## Mesclando cultura e ideologia

→ A VISÃO DA CLASSE DOMINADA

De acordo com Gramsci, é possível haver um processo de contra-hegemonia, desenvolvido por intelectuais vinculados à classe trabalhadora.

Contrapondo-se aos ideais burgueses transmitidos pela escola e pelos meios de comunicação, esses intelectuais defendem outra forma de “pensar, agir e sentir” na sociedade em que vivem.

- RICARDO ANTUNES (UNICAMP)
- MARIA LÚCIA FATTORELLI



# Mesclando cultura e ideologia

O sociólogo francês Pierre Bourdieu formulou o conceito de **violência simbólica** para designar formas culturais que impõem como normal um conjunto de regras não escritas nem ditas.

→ DÉ A NATURALIZAÇÃO DAS DESIGUALDADES

A dominação masculina é um exemplo: as mulheres, consideradas em nossa sociedade “naturalmente” mais fracas e sensíveis, devem se submeter aos homens. A sociedade aceita essa ideia como se fosse verdadeira.



- É sempre assim: de quatro em quatro anos, tem peregrinação de tesoureiros e captadores de fundos para campanhas eleitorais!

Naturalização da corrupção em charge de Angeli [s.d.].